

**ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE Nº 212/2018 REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2018 NO AUDITÓRIO EVARISTO GARCIA LOCALIZADO NA AVENIDA AFONSO PENA, 2336 – FUNCIONARIOS.**

1 Ao vigésimo quarto dia do mês de agosto de dois mil e dezoito, às 14h, no  
2 Auditório Conselheiro Evaristo Garcia - Av. Afonso Pena, 2336, Pilotis –  
3 Funcionários, foi realizada a ducentésima décima segunda reunião  
4 extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, com as  
5 presenças constantes ao final desta ata. Bruno Abreu Gomes, presidente do  
6 CMSBH, inicia a reunião saudando os novos conselheiros distritais eleitos para  
7 a gestão 2018/2020 e que estão presentes na reunião de hoje. Bruno informa  
8 que o mandato dos atuais conselheiros municipais se encerra no dia 06 de  
9 setembro de 2018, dia em que os futuros conselheiros irão tomar posse. Carla  
10 Anunciatta de Carvalho, Primeira Secretária do CMSBH, dá boas-vindas aos  
11 presentes. Maria da Glória Abido Capistrano, Secretaria Geral do CMSBH,  
12 também agradece a presença de todos e todas. Ela enaltece a função social  
13 dos conselheiros e a importância da propagação de conhecimento para as  
14 pessoas valorizarem o sistema único de saúde. Bruno Abreu Gomes abre para  
15 os informes gerais. Adriana Martins Maia, Conselheira municipal de Saúde,  
16 informa que dia 27 de agosto de 2018 haverá a plenária do Conselho Distrital  
17 Leste. Ela lembra também que dia 29 de agosto de 2018 haverá a última  
18 reunião da câmara técnica de assistência farmacêutica desta gestão e convida  
19 a todos e todas. Salvador Alves Teixeira, conselheiro municipal de saúde,  
20 enaltece o controle social de Belo Horizonte. Ele pontua que vários outros  
21 conselhos de outras cidades pedem auxílio para o CMSBH para estruturação  
22 de seus próprios conselhos, pelo avanço que é o controle social em belo  
23 horizonte. Antônio Carlos Santos, conselheiro municipal de saúde, convida  
24 para a Plenária Extraordinária do Hospital Eduardo de Menezes no dia 28 de  
25 agosto de 2018 para aprovação do regimento do hospital. Ângela Eulália dos  
26 Santos, conselheiro municipal de saúde, informa sobre o 3º Seminário da  
27 Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, realizado  
28 em 22 de agosto de 2018, trazendo inúmeras sumidades na área trabalhista  
29 para palestrar e incrementar as discussões sobre os impactos da reforma  
30 trabalhista na saúde do trabalhador e da trabalhadora. Ângela também

31 denuncia a falta de bolsas de colostomia, que vários centros de saúde estão  
32 desfalcados e com uma alta demanda de serviço acumulado. Ela também  
33 denuncia que o lanche das UPAs está em falta. Jadir Martins, Conselheiro  
34 Municipal de Saúde, agradece à Secretaria Executiva do CMBSH pelo apoio.  
35 Maria de Fátima, conselheira municipal de saúde, agradece a todos e todas  
36 que a acompanharam durante os quatros anos de conselho municipal de  
37 saúde. Ela defende que usuários, gestores e trabalhadores devem estar  
38 coesos em prol do SUS, defendendo-o mesmo que com divergências de  
39 opiniões. Maria de Fátima Pereira Batista, conselheira municipal, informa que a  
40 campanha pelo aleitamento materno está acontecendo em Belo Horizonte.  
41 Jaqueline Camilo de Sousa, da Gerência de Vigilância Epidemiológica e  
42 Promoção da Saúde, diz que a cobertura vacinal para sarampo e poliomielite  
43 está em torno de 50%, necessitando que a comunidade seja mobilizada para  
44 levarem suas crianças para vacinação. Jaqueline esclarece que também foi  
45 realizado um trabalho nas Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI).  
46 Maria Aparecida de Souza, presidente do Conselho Distrital Leste (CODISAL),  
47 agradece ao CMSBH por todo apoio dado ao CODISAL. Bruno convida a todos  
48 e todas para participarem do curso Participação e Controle Social da  
49 Assembleia Legislativa. Bruno informa que haverá reuniões conjuntas da  
50 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização e de Gestão da  
51 Força de Trabalho para discutir as ações da Secretaria Municipal de Saúde de  
52 Belo Horizonte (SMSABH) para contratação de novos trabalhadores para o  
53 SUSBH. Bruno Abreu Gomes passa à leitura da pauta do dia e sugere a  
54 inversão de pauta, passando o item Orçamento do Controle Social de 2019  
55 como primeira pauta após a aprovação das Atas. A sugestão de alteração da  
56 ordem da pauta foi aprovada pelo plenário. Passa-se à aprovação das Atas da  
57 262ª Plenária Ordinária e 211ª Plenária Extraordinária. Em regime de votação o  
58 plenário aprova as duas atas por unanimidade. O Coordenador Técnico de  
59 Contabilidade do CMSBH, Wanderson Araújo, inicia sua apresentação sobre a  
60 Proposta Orçamentária para o exercício de 2019 do CMSBH. Wanderson  
61 introduz os trâmites orçamentários que perpassam a estrutura do CMSBH. Ele  
62 também dá uma noção geral sobre despesas empenhadas e os blocos de  
63 financiamento, com base na Portaria 3.992/2017. Ele destrincha a dotação  
64 orçamentária do nível central e para os nove distritos, ação 2334, sub-ações

65 01, 02 e 05. Para o nível central, em 2018 a dotação foi de R\$ 2.257.940,00 e  
66 para 2019 será de R\$ 2.359.635,00. Para os distritos, o total da dotação  
67 orçamentária vai de R\$ 653.656,00 vai para R\$ 682.700,00, sendo que cada  
68 um terá uma dotação orçamentária de R\$ 75.860,00 para 2019. Para as  
69 Conferências de Saúde para 2019 o orçamento foi baseado no orçamento de  
70 2017, atualizando para 2018 e conseqüentemente para 2019. Wanderson  
71 informa que o orçamento para a Conferência para o nível central será de R\$  
72 976.700 para 2019. A dotação para as Conferências para cada um dos  
73 Conselhos Distritais será de R\$ 111.535,00. Total geral da ação 2334, sub-  
74 ações 01, 03 e 05, em 2017 R\$ 2.911.096,00 vai pra R\$ 3.042.435,00 em  
75 2019, excetuando os valores para as Conferências. Para as conferências vai  
76 de R\$ 1.766.300,00 para R\$1.980.515,00, englobando distritos e nível central.  
77 O total do orçamento para 2019 será de R\$ 5.022.850,00. Sylvania de Souza,  
78 conselheira municipal de saúde, passa à leitura do Parecer da Câmara Técnica  
79 de Financiamento Nº 208/2018: Belo Horizonte, 24 de julho de 2018. Nos dias  
80 10/07, 17/07 e 24/07 de 2018, os membros da Câmara Técnica de  
81 Financiamento se reuniram na sala de reuniões do Conselho Municipal de  
82 Saúde de Belo Horizonte, situado na Avenida Afonso Pena, Nº 2.336, Pilotis,  
83 Funcionários, para apreciar a Proposta Orçamentária para 2019, ação 2334,  
84 sub-ações, 1, 2, 3, 4 e 5, para o nível central e para os 9 (nove) distritos. Após  
85 análise da planilha apresentada pelo Coordenador Técnico de Contabilidade,  
86 Wanderson de Araújo Costa, com a dotação orçamentária dos nove distritos e  
87 nível central, por natureza de item e de despesa, houve a atualização conforme  
88 projeção da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2018, na tabela 1.2 que  
89 estima a inflação de 1,0450 para o ano de 2019, que corresponde a inflação de  
90 4,5%. Diante do exposto, os membros da Câmara Técnica de Financiamento  
91 recomendam ao plenário do Conselho Municipal de Saúde a aprovação da  
92 referida proposta. Eliane Santos Pereira, coordenadora da Câmara Técnica de  
93 Financiamento. Bruno Abreu Gomes esclarece que o orçamento do CMSBH foi  
94 fruto de muita luta de conselheiros que já passaram por aqui. Bruno informa  
95 também que o orçamento do CMSBH é deliberado em plenária, de forma que a  
96 SMSA deve aceitar essas deliberações. No entanto, para o dinheiro ser usado  
97 necessita da autorização do Secretário Municipal de Saúde, Jackson Machado  
98 Pinto. Além das inúmeras restrições impostas pela Prefeitura de Belo Horizonte

99 (PBH) com relação ao processo de compra. Bruno pontua que houve avanços  
100 nesse sentido, como exemplo, citou as impressões do ConSaúde e viagens  
101 para os conselheiros. Bruno informa que, na última Conferência Municipal de  
102 Saúde de 2017, apenas nas últimas duas semanas antes do evento é que se  
103 escolheu a empresa que organizaria a conferência. Bruno reconhece que  
104 houve melhoria do processo interno da PBH e da SMSA com a reforma  
105 administrativa da atual gestão, em especial pelo trabalho da Subsecretária de  
106 Orçamento e Finanças, Fernanda Girão. Jadir Martins, conselheiro municipal,  
107 ressalta a importância da participação do conselheiro nas câmaras técnicas  
108 para análise dos documentos de planejamento e execução das atividades  
109 da SMSA. Jorge Ribeiro Nascimento, conselheiro municipal, pede uma nova  
110 explicação sobre a alocação de recursos do Fundo Municipal de Saúde.  
111 Wanderson esclarece sobre os dois blocos de financiamento: custeio e  
112 investimento. Maria da Glória Abido Capistrano esclarece a origem dos 35  
113 (trinta e cinco) mil reais do Prêmio CES/SES, citado na apresentação da  
114 dotação orçamentária de 2019. Ela pontua que esse recurso será usado para  
115 renovar os equipamentos do Setor de Comunicação do CMSBH. Glória ressalta  
116 a importância do conselheiro nas reuniões da câmara técnica de financiamento  
117 devido a sua importância no controle da parte financeira da SMSA e do próprio  
118 CMSBH. José Carlos, presidente do Conselho Distrital de Saúde da Pampulha,  
119 pontua que é necessária uma maior explicação sobre a dotação orçamentária,  
120 principalmente, para os novos conselheiros. Wanderson Araújo esclarece que a  
121 apresentação sobre a dotação orçamentária foi compilada para se tornar  
122 didática durante as reuniões plenárias. José Carlos pede questão de ordem  
123 para falar que não foi convidado para a reunião da câmara técnica de  
124 financiamento. Sylvania defende que o parecer foi elaborado em várias  
125 reuniões, todas abertas a todos os conselheiros e conselheiras que quiserem  
126 participar. Simone Veloso, segunda secretária do CMSBH, pontua que há  
127 usuários que não são conselheiros municipais e ainda frequentam as câmaras  
128 técnicas, defendendo que essa participação é sempre bem-vinda. Maria da  
129 Glória Abido Capistrano pondera sobre os conselheiros que não conseguem  
130 participar das câmaras técnicas e que não se sentem confortáveis de aprovar  
131 em plenária uma pauta que não está familiarizado. José Geraldo defende que o  
132 conselheiro precisa participar das reuniões das câmaras técnicas para

133 acompanhar todo o processo do controle social. Salvador Alves Teixeira,  
134 conselheiro municipal de saúde, convida a todos e todas para participação no  
135 curso de Participação e Controle Social da Assembleia Legislativa. Lêda  
136 Mariana Seabra da Rocha, conselheira municipal de saúde, defende a atuação  
137 da câmara técnica de financiamento, em que os conselheiros são presentes e  
138 estudam minuciosamente os relatórios e documentos financeiros da SMSA.  
139 Ângela Eulália, conselheira municipal, esclarece que as matérias que são  
140 encaminhadas para a plenária são antes extensamente discutidas nas câmaras  
141 técnicas, com representantes de usuários, trabalhadores e gestores. Magda  
142 Maria Melo de Seixas, conselheira municipal, defende que durante as câmaras  
143 técnicas são momentos importantes de discussão de assuntos importantes  
144 para o CMSBH. Eliana Maia, pontua que o financiamento no setor privado é  
145 diferente do setor público, gerando estudos diferentes e certos conhecimentos  
146 diferentes também. Ela defende o uso de tecnologias avançadas para levar  
147 conhecimento a todos e todas conselheiras, até mesmo as que não conseguem  
148 vir ao CMSBH. Juliana Dias ressalta a importância do planejamento trimestral  
149 para que os recursos possam ser atendidos pela SMSABH. Bruno Abreu  
150 Gomes coloca em votação a proposta orçamentária do controle social para  
151 2019, que foi aprovada por unanimidade. Algumas propostas são sugeridas  
152 pelos conselheiros, a seguir: a) curso para os novos conselheiros sobre  
153 financiamento; b) enviar de pareceres com antecedência para os conselheiros,  
154 c) avaliar a possibilidade de transmissão ao vivo das atividades internas do  
155 CMSBH. Bruno coloca em regime de votação, que são aprovadas pelo  
156 plenária. Bruno Abreu Gomes informa a possibilidade de uma nova plenária  
157 extraordinária na próxima semana para apresentar a prestação de contas do  
158 CMSBH. Passa-se agora à pauta do Relatório Anual de Gestão 2017. Renata  
159 Mascarenhas, diretora de assistência em saúde, informa sobre a Mostra SUS,  
160 com foco no cuidar de quem mais precisa, com foco na equidade. Ela informa  
161 que a mostra irá acontecer em 18 de outubro, com inscrições abrindo já na  
162 próxima semana. O objetivo da mostra é dar publicidade aos trabalhos exitosos  
163 na rede SUSBH. Adriana Rodrigues, membra da câmara técnica de controle,  
164 avaliação e municipalização do CMSBH, passa à leitura do Parecer 210/2018  
165 sobre o RAG 2017: PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE,  
166 AVALIAÇÃO E MUNICIPALIZAÇÃO. Os membros da Câmara Técnica de

167 Controle, Avaliação e Municipalização aprovam a Relatório Anual de Gestão  
168 (RAG)2017, com as seguintes recomendações: 1) Seja criado ações de  
169 publicização de todos os programas exitosos da rede, como, o  
170 Amamenta/Alimenta, Programa Saúde da Família (PSF), combate ao tabaco,  
171 hanseníase, tuberculose, maior cuidado e incentivo as feiras de adoção; 2)  
172 Ampliação do Programa Saúde na Escola para ações de promoção e  
173 assistência ao adolescente, tendo em vista a prevenção das infecções  
174 sexualmente transmissíveis (ISTs), promoção da política da paz a fim de  
175 diminuir a violência entre as crianças e adolescentes. 3) Que na medida do  
176 possível, sejam realizados concursos públicos para os profissionais do Núcleo  
177 Ampliado de Saúde da Família (NASF) e todos profissionais da rede. 4)  
178 Inclusão dos técnicos de nível médio no Pré-Natal baseado em Evidências  
179 (PRENABE) e em todas as capacitações voltadas para a saúde. 5) Realização  
180 de atividades de educação permanente para os protocolos de Saúde da  
181 Mulher, tendo o acompanhamento adequado especialmente nas ações de  
182 prevenção do câncer de mama e colo de útero, e puerpério. 6) Agilidade na  
183 integração dos sistemas de rede para a liberação de resultados de exames  
184 patológicos em tempo hábil. Salvador Alves Teixeira. Coordenador da Câmara  
185 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização. Ângela Eulália dos Santos,  
186 coordenadora da câmara técnica de gestão da força do trabalho, passa à  
187 leitura do Parecer sobre o RAG 2017: PARECER Nº 209/2018. CÂMARA  
188 TÉCNICA DE GESTÃO DA FORÇA DO TRABALHO. Os membros da Câmara  
189 Técnica de Gestão da Força do Trabalho reuniram-se nos dias 07/06, 11/06,  
190 14/06, 28/06, 19/07, 02/08, 09/08, 16/08 e 23/08 para análise do Relatório  
191 Anual de Gestão (RAG) 2017. Considerando a Lei 8080 de 19 de setembro de  
192 1990; Considerando a Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990; Considerando a  
193 Lei 101 de 04 de maio de 2000; Considerando o Decreto 7508 de junho de  
194 2011; Considerando a pactuação ocorrida na Comissão Intergestores Tripartite  
195 (CIT) de 29 de agosto de 2013, Os membros da Câmara Técnica de Gestão da  
196 Força do Trabalho identificaram algumas metas não cumpridas e necessidade  
197 de aprofundar discussão das causas e justificativas. Por isso, recomendam ao  
198 pleno do Conselho Municipal de Saúde a aprovação do Relatório Anual de  
199 Gestão (RAG) 2017 com as seguintes recomendações: 1. Retomar a imediata  
200 implantação das novas Equipes de Saúde da Família (ESF), a

201 construção/reformas das Unidades Básicas de Saúde e priorizar a Atenção  
202 Primária de Saúde (APS) no SUSBH, para evitar a tendência do crescimento  
203 progressivo da proporção de internações por causas sensíveis às APS: 16,4  
204 em 2015 para 17,1 em 2017. (Página 20); 2. Garantir a cobertura das Equipes  
205 de Saúde da Família (ESF) com os profissionais de todas as categorias  
206 previstas, visando a melhoria dos indicadores. (página 20); 3. Garantir a  
207 imediata reposição de trabalhadores para a cobertura das Equipes de Saúde  
208 da Família e demais serviços do SUSBH. (página 209); 4. Ampliar o número de  
209 Academias da Cidade, com a garantia de educadores físicos suficientes para  
210 suprir a demanda. (página 20); 5. Expandir a oferta de Lian Gong em 18  
211 terapias, com instrutores capacitados, tendo em vista a queda do número de  
212 alunos (11700 em 2015 para 8008 em 2017). (página 26); 6. Capacitar o  
213 número de profissionais suficiente para a abordagem intensiva ao fumante.  
214 (página 26); 7. Reduzir a taxa de mortalidade infantil, tendo em vista o aumento  
215 de 9,3 por mil em 2016, para 10,2 por mil em 2017. (página 56); 8. Fortalecer  
216 as políticas de saúde para a redução da proporção de cesarianas em Belo  
217 Horizonte, considerando que o índice estagnou em 47,2% entre 2016/2017.  
218 (páginas 30 e 54); 9. Fortalecer a Política de Saúde da Mulher,  
219 considerando que as metas para a captação precoce das gestantes, o mínimo  
220 de 6 (seis) consultas de Pré-Natal e percentual de puérperas acompanhadas  
221 não foram atingidas. (página 20); 10. Garantir a oferta dos medicamentos  
222 homeopáticos, fitoterápicos e antroposóficos prescritos pelos médicos do  
223 PRHOAMA. (página 28); 11. Garantir a reforma e ampliação do CERSAM  
224 Oeste e o funcionamento do CERSAM AD Pampulha Noroeste. (página 32);  
225 12. Fortalecer a Política Pública de Saúde Mental, ampliando os Serviços  
226 Residenciais Terapêuticos e redimensionar o RH na Política de Saúde Mental.  
227 (página 33); 13. Abrir concurso público para ampliar e suprir as Práticas  
228 Integrantes e Complementares (PICS) na rede e demais ações e políticas de saúde  
229 no SUSBH. (página 98); 14. Garantir ações para a redução da sífilis congênita  
230 no município (evento sensível à APS). (página 103); 15. Aumentar a oferta de  
231 esterilização de cães, priorizando a população de animais de rua. (página 111);  
232 16. Intensificar ações para o controle de roedores devido a proliferação  
233 descontrolada destes em BH. (página 144); 17. Fortalecer a Política de  
234 Atendimento a População em situação de vulnerabilidade, risco social e

235 pessoal e das pessoas em situação de rua com ênfase às gestantes. (página  
236 96); 18. Fortalecer e ampliar ações de controle de zoonoses, tendo em vista o  
237 número crescente de óbitos por Leishmaniose Visceral, indo de 42 (quarenta e  
238 dois) óbitos em 2013 á 51 (cinquenta e um) óbitos em 2016. (página 124/125);  
239 19. Implantar Unidade de Referência Secundária do Vetor Norte. (Página 148);  
240 20. Implantar o Serviço de Atenção Especializada DST/AIDS Noroeste. (página  
241 148); 21. Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas Paracatu.  
242 (página 148); 22. Melhorar o acesso ao CREAB Centro Sul, tendo em vista a  
243 dificuldade dos cadeirantes ao transporte coletivo. (página 153); 23.  
244 Construir as UPAS Pampulha, Nordeste e Noroeste e finalizar as obras da UPA  
245 Norte. (página 159); 24. Garantir ações para ampliação da oferta de cirurgias  
246 eletivas. (página 161); 25. Implantar o atendimento de Pronto Socorro do  
247 Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro (HMDCC). (página 162); 26.  
248 Garantir o pleno funcionamento do ambulatório do Hospital Metropolitano  
249 Doutor Célio de Castro (HMDCC). (página 162); 27. Ampliar o índice de  
250 abastecimento de todos os medicamentos da REMUME (Relação Municipal de  
251 Medicamentos) na rede SUSBH. (página 197); 28. Garantir a participação do  
252 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte nos fóruns nacionais e  
253 internacionais de controle social da saúde e temáticas inerentes a saúde  
254 pública e áreas afins. (página 189); 29. Garantir a autonomia da gestão dos  
255 recursos destinados ao Controle Social pelo Conselho Municipal de Saúde de  
256 Belo Horizonte e pelos Conselhos Distritais de Saúde. (página 189); 30.  
257 Garantir o funcionamento pleno da Tecnologia de Informação suprimindo todas as  
258 necessidades da rede SUBH. (página 201); 31. Priorizar o PROEP (Programa  
259 de Educação Permanente) para os trabalhadores de todas as categorias,  
260 efetivos da rede SUS. (página 206); 32. Acelerar o processo de  
261 efetivação/reposição de trabalhadores na rede SUSBH por concurso público.  
262 (página 209); 33. Implantar a Política de Saúde do Trabalhador da Saúde  
263 (Programa de Valorização do Servidor da Saúde) em 2019. (página 194); 34.  
264 Iniciar imediatamente o retorno com os porteiros nas Unidades Básicas de  
265 Saúde de Belo Horizonte; 35. Construir um Plano de Segurança para as  
266 unidades do SUSBH, garantindo segurança aos usuários e trabalhadores do  
267 SUS, ouvindo o Controle Social. Ângela Eulália dos Santos. Coordenadora da  
268 Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho. Conselho Municipal de



269 Saúde – CMS. Sylvania passa à leitura do Parecer 205/2018 sobre o relatório  
270 do terceiro quadrimestre de 2017: PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE  
271 FINANCIAMENTO Nº 205/2018. Nos dias 13/03, 27/03, 04/04, 10/04, 17/04,  
272 24/04 e 07/05/2018, os Membros da Câmara Técnica de Financiamento se  
273 reuniram na sala de reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Belo  
274 Horizonte, situado em Avenida Afonso Pena, Nº 2.336, Pilotis, Funcionários,  
275 Belo Horizonte, para apreciar o relatório financeiro do terceiro quadrimestre de  
276 2017. Após o estudo do relatório financeiro do terceiro quadrimestre de 2017,  
277 os membros dessa Câmara Técnica recomendam ao Plenário do CMSBH a  
278 aprovação do mesmo, com as seguintes recomendações: 1) Que a Secretaria  
279 Municipal de Saúde de Belo Horizonte mantenha os valores de investimentos  
280 para dispensação de medicamentos, porém corrigidos com a inflação do ano  
281 anterior, mantendo os níveis de cobertura atingidos na atenção primária, UPAs  
282 e com toda a cobertura atingida no relatório do terceiro quadrimestre de 2017;  
283 2) destacar nos relatórios financeiros a partir desta data a execução de todas  
284 as emendas parlamentares, com origem, destino de valores e parlamentares  
285 responsáveis, discriminando as emendas parlamentares impositivas da EC Nº  
286 86. Eliane Santos Pereira. Coordenadora da Câmara Técnica de  
287 Financiamento. Maria da Glória Abido Capistrano faz algumas considerações  
288 sobre o Parecer da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização  
289 sobre o Relatório Anual de Gestão 2017, em que o termo “na medida do  
290 possível” pudesse ser retirado do item 3 do referido parecer. Ela também  
291 sugere que se intensifique as ações do Programa Saúde na Escola, e essas  
292 ações sejam inseridas nas divulgações dos serviços da SMSA, para que a  
293 população conheça melhor esse programa. Bruno faz alguns esclarecimentos  
294 e recomendações para o RAG 2017. 1) Bruno informa que as receitas de Belo  
295 Horizonte caíram de 2016 para 2017, uma redução significativa de repasses do  
296 governo federal, e uma queda em torno de 30% do repasse estadual. Bruno  
297 também informa que a PBH gasta em torno de 23% do ROT (recursos oriundos  
298 do tesouro) com o setor saúde. 2) Bruno acrescenta que em gestões  
299 anteriores, a captação de emendas parlamentares girava em torno de R\$ 6  
300 milhões de reais. Em 2017, a gestão conseguiu captar em torno de R\$ 50  
301 milhões de reais. 3) Bruno informa que houve aumento da mortalidade infantil,  
302 não só em Belo Horizonte, mas no Brasil inteiro. Fato que não acontecia desde

303 1990. Bruno estima que morreram quase 260 (duzentos e sessenta) crianças  
304 em 2016 e quase 300 (trezentas) em 2017, em Belo Horizonte. 4) Por último,  
305 Bruno comenta sobre as internações por questões sensíveis à atenção  
306 primária, que havia uma tendência histórica de diminuição, fortalecendo a  
307 atenção básica. Mas houve um aumento da proporção desse número de  
308 internações por questões que seriam resolvidos na atenção primária. Ana  
309 Emília Ahouagi, conselheira municipal de saúde, convida a todos e todas para  
310 a Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica no dia 29 (vinte e nove) de  
311 agosto de 2018, às 9h. Bruno coloca em regime de votação os Pareceres da  
312 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização (CTCAM) e Câmara  
313 Técnica de Gestão da Força de Trabalho (CTGFT) pela aprovação do RAG  
314 2017 com as recomendações acima descritas (propostas por Maria da Glória  
315 Abido Capistrano e Bruno Abreu Gomes), e com um encaminhamento de um  
316 estudo aprofundado sobre as razões do aumento da mortalidade infantil e  
317 internações por causas sensíveis à atenção primária. O Relatório Anual de  
318 Gestão de 2017 é aprovado por unanimidade. Bruno Abreu Gomes encerra a  
319 reunião. **Estiveram presentes:** Adriana Martins Maia, Ângela Eulália dos Santos,  
320 Bruno Abreu Gomes, Carla Anunciatta de Carvalho, Danty Dias Marchezane,  
321 Françoise Jacqueline Madeleine Bavay, Jadir Martins, Lêda Mariana Seabra da  
322 Rocha, Magda Fernandes Antunes, Magda Maria Melo de Seixas Salgado, Maria de  
323 Lourdes Santos Medeiros, Maura de Lourdes Canella, Miriam Maria Gonçalves,  
324 Silvania de Souza, Simone Veloso de Faria Carvalho, Tatiane Caetano, Willian de Sá,  
325 Nilza Maria Ferreira, Manoel Marques, Eliane Pereira dos Santos, Maria Aparecida  
326 Rodrigues, Valéria Cruz Nascimento, Ana Emília Oliveira Ahouagi, Priscila Miranda  
327 Mourão, Tarcísio Rodrigues Lemos, Salvador Alves Teixeira, Ozil de Jesus.  
328 **Justificaram:** Luciana de Gouvêa Viana . Às 18h foi encerrada a reunião da qual  
329 foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo  
330 presidente e pela Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo  
331 Horizonte, 24 de agosto de 2018. GLA.